Ouvi com interesse os deputados que me antecederam. Até entendo algumas posturas partidárias e unilaterais, pois isso é algo normal na política. Quero publicamente parabenizar o prefeito João Doria, que tem feito um trabalho sério e forte. E isso tem incomodado muita gente, Sr. Presidente, porque viemos de uma prefeitura que não tinha resultados.

Nosso querido deputado falou do trabalho com moradores de rua, que realmente preocupam, não só a cidade de São Paulo, mas toda grande cidade do mundo, pois toda grande cidade tem o problema dos moradores de rua. Mas, convenhamos, digamos a verdade: a cidade está infestada.

Nós não conseguimos andar nas calçadas do Centro. Basta pegar como exemplo a Radial Leste, a General Olímpio da Silveira, e nelas o cidadão não consegue andar na calçada porque ela está tomada de carrinhos, lixo e tranqueiras. Aí, vêm alguns defensores que alegam que essas coisas são os pertences dos moradores de rua.

Porém, o morador de rua não pode ocupar a rua. Se ele está em uma situação de vulnerabilidade, isto não pode ficar assim, tem de ser resolvido. Mas, achamos que o cidadão tem o direito de ter sua rua limpa, e de ir e vir. Aliás, todos reclamam disto. Entretanto, quando há um problema, todos acham um absurdo o que está acontecendo.

As imagens feitas mostraram a GCM - Guarda Civil Metropolitana. Quero esclarecer que a Guarda Civil Metropolitana da cidade de São Paulo é uma das melhores GCMs do Brasil. Trabalha com seriedade e com força. É interessante que quando a GCM apanha, toma tijolada, não aparece ninguém para filmar a ação da GCM. Ninguém!

Agora, numa situação dessa, aparece de repente um estudante de jornalismo. Eu não sei o que o cidadão da Globo que fez a reportagem estava fazendo ali, falando mal de todos e se julgando o dono da verdade. E só falava besteira.

Estive hoje com o coronel José Roberto, secretário municipal de Segurança, e a situação já está sendo averiguada. O que foi mostrado naquele momento foge aos padrões. Eu, pessoalmente, naquela situação teria prendido o cidadão e o levado ao distrito policial. Se ele oferecesse resistência, eu teria usado a força necessária, porque ele estava impedindo uma ação feita legalmente. A realidade é essa. Não adianta ficar com dó.

Ou seja, o cidadão estava até hoje na rua e, quando foi engessado, alegou que iria trabalhar de pedreiro no dia seguinte. Que coincidência! O que ele quer? Acionar a Prefeitura para receber pelos dias em que alega que iria trabalhar. Ou ninguém percebeu isso? Ou todos são bobos aqui?

É uma comédia a política brasileira. Com a pessoa que aparece por causa de seu trabalho todos se sentem incomodados. Até ontem, todos estavam reclamando da inércia da Prefeitura. Agora acham que o Doria está aparecendo muito. A realidade é esta: ninguém quer resolver o problema. Todos querem fazer "mise en scène", oba-oba, carnaval.

Trabalho sério ninguém quer, porque o trabalho sério incomoda. Ninguém é perfeito. Nenhum de nós é perfeito e nem podemos ser, porque no dia em que formos perfeitos, sairemos da Terra e moraremos em outro lugar. Então, não existe perfeição no ser humano; principalmente no serviço público da maior cidade do Brasil, quiçá, da América Latina. Há problemas. Porém, vir aqui falar que esta é a pior gestão? Pelo amor de Deus, vamos parar com isso!

Problemas partidários à parte, problemas de simpatia - ou antipatia - pessoais à parte, temos que pensar antes de falar. É claro que, como o PT está falido, tem que vir falar mal do prefeito, do governador. Por quê? Porque a cúpula está toda presa, então tem que vir falar mal do governador porque a cúpula está toda presa, então tem que vir falar de alguém do PSDB. Problema todo mundo tem. Infelizmente, todos os partidos estão envolvidos em um monte de falcatruas. Quem deve, independente do partido, tem que ir para a cadeia mesmo. É inadmissível vermos uma pessoa envolvida em desvio de 19, 20 milhões ser colocada em liberdade e voltar para o seu apartamento top, enquanto tem cidadão morrendo em corredor de hospital.

Disso ninguém fala, do José Dirceu em liberdade. Ninguém veio falar, todo mundo acha isso legal. De quem está trabalhando o pessoal vem criticar, dizendo que está aparecendo muito na televisão, que está plantando o pau-brasil falando do Lula, que, aliás, é um baita de um cara de pau - todo mundo sabe disso.

Pelo amor de Deus, vamos trabalhar sério, vamos melhorar. O cidadão que nos assiste - aliás, são bem poucos os que nos assistem -, aquele que tem coragem de nos assistir, está de saco cheio de ouvir essas besteiras, de ouvir essa lenga-lenga. Trabalhar que é bom, ninguém quer. Quando a pessoa diminui a fila em hospital, arruma buraco, faz isso, faz aquilo o pessoal critica por causa de uma ação.

Se a ação do GCM foi exagerada, ele vai ser punido, as providências vão ser tomadas. Quantas vezes esse policial passou por isso, quantas vezes ele foi desacatado e ninguém mostrou? Todo dia ele está enfrentando isso, e ninguém mostra. Morador de rua vai para cima mesmo, é um bicho folgado, mas quando vê uma câmera é vítima.

Verdade seja dita: quem trabalha incomoda. Fazer policiamento, seja Polícia Militar, seja GCM, seja quem estiver no policiamento, é para poucos, porque você é desacatado mil vezes ao dia, baleado mil vezes ao dia e, quando aparece um problema, vem essa Rede Globo que só serve para falar mal da polícia. Aí vem falar besteira.

Eu falei ontem de um policial militar de 31 anos que foi assassinado com sete tiros na cabeça. Esse cidadão que só fala mal da polícia não falou desse policial. Quem precisa tomar vergonha na cara é a nossa imprensa. Quem precisa tomar vergonha na cara são aqueles que falam mal de quem trabalha.

Vamos continuar trabalhando forte, vamos continuar trabalhando pelo cidadão. Entendo que todos, nós, deputados, temos que estar unidos nisso. É lógico, as críticas são normais, mas vamos trabalhar pelo melhor da população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer um comentário de um trabalho que nós estamos fazendo, com muita coragem.

Peço ao presidente da República que aumente o número de estudantes universitários que possam usar o Fies. Em segundo lugar, peço que prorrogue a data para que as pessoas tenham acesso ao Fies, financiamento para as universidades privadas. O governo federal prorrogou, através do Ministério da Educação e Cultura, para o dia 31 de maio. Uma coisa já foi atendida. Todos que estão nos ouvindo, até o dia 31 de maio vocês têm que acessar para conseguir a prorrogação do seu Fies ou para ter direito ao Fies.

Continua ainda uma grande luta nossa. Eles cortaram de 750.000 vagas para estudantes para apenas 150.000 que terão acesso ao Fies. Não querem mais que pobre estude. É uma verdadeira loucura o que essa administração faz, do atual presidente Temer. Isso tem que ser mudado, temos que dar condição para que o estudante mais carente possa ter direito ao Fies para cursar uma universidade. Não existem vagas em universidades estaduais ou federais para todos os alunos.

Quero, novamente, fazer esse apelo.

Fizemos uma moção, que foi aprovada nesta Casa. Eram 740 mil novos contratos. Agora, são 150 mil novos contratos. Reduziram o Fies para praticamente 50%.

Uma pessoa não pode mais fazer Medicina. Ontem, um pai me dizia que a sua contrapartida no Fies da filha era de 450 reais. Com essa redução, ele irá pagar 2.400 reais. É uma faculdade que custa oito mil reais por mês. Portanto, não tem como uma pessoa que ganha três ou quatro salários mínimos pagar uma faculdade, se a faculdade custa oito mil reais.

São praticamente nove salários mínimos. Se ele ganha três ou quatro salários mínimos, ele deve ter uma condição, e essa condição é o Fies. Volto a fazer esse apelo à Presidência da República e ao ministro da Educação para dar a condição do Fies para todas as pessoas que necessitam e desejam fazer uma universidade.

Sr. Presidente, também gostaria de fazer uma reclamação. Os funcionários do relógio estão trabalhando em um puxadinho, onde o presidente da Casa, deputado Cauê Macris, os colocou. Eles estão sob a irradiação de uma lâmpada fluorescente, que não deve continuar ali. Isso é um verdadeiro absurdo e deve ser corrigido. Crie outro puxadinho; aquele não pode ser. Os dois ou quatro funcionários que fazem rodízio no relógio devem ter um local melhor para executarem o seu trabalho.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo destinado ao Pequeno Expediente, vamos passar ao Grande Expediente.

* * *

- Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

* * *

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do SD.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim pelo Art. 82, pela liderança do SD. Dizer para ele

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, hoje quero falar de outro assunto. Qual a cidade cujo prefeito não vem a esta Casa para pedir uma ambulância ou uma van para transportar pacientes?

Nós fizemos esse trabalho, pedindo ao governo para agilizar um programa. As prefeituras, principalmente as que têm até 20 mil habitantes, estão totalmente falidas. As ambulâncias e vans estão sucateadas. Esses prefeitos vêm aqui em romaria, indo às salas dos deputados. Eles dizem que precisam de uma ambulância. Perguntam se não é possível arranjar uma emenda.

Quero parabenizar o governador Geraldo Alckmin. Estamos batendo nessa tecla há muito tempo, desde que iniciamos os nossos trabalhos, em fevereiro. Ele lançou um programa de financiamento chamado Frota Nova Municípios, com o Desenvolve SP. Com esse programa, os prefeitos irão comprar ambulâncias ou vans para transportar pacientes, mas não irão pagar juros. Eles terão uma carência de um ano para iniciar o pagamento. Irão pagar para o Desenvolve SP justamente uma parcela adequada ou dividia em quatro ou seis anos.

Quero dizer aos deputados que esse programa é muito bom. Estive, por várias vezes, na Casa Civil para falar com o secretário Samuel Moreira. Disse a ele: V. Exa. é parlamentar e sabe o que está acontecendo na Assembleia, todos pedindo uma emenda para compra de ambulância, para compra de vans.

E agora, o governo dá atenção a esses apelos que fizemos e vai, através do Desenvolve SP, a Agência do Desenvolvimento Paulista, liberar para a compra, até 500 mil reais, para as cidades que podem, lógico, pagar 500 mil reais, com uma carência de um ano.

Quero parabenizar todos os deputados. Fizemos apelos, comentamos na Comissão de Saúde, viemos ao plenário para fazer essa cobrança ao governo do Estado, ao secretário David Uip. Mas, no momento em que acontece o atendimento de um pedido como esse, temos que agradecer ao governador. Parabéns, é um programa sensato.

No caso de uma ambulância de 125 mil, eles vão pagar, no máximo, 1.500 por mês, num financiamento de quatro ou seis anos, com carência de um ano. E provavelmente será rápido para a retirada desse dinheiro. Não sei como será a triagem, porque essa parte é dos bancos.

Mas é um programa onde o governo diz que paga os juros e a prefeitura tem, como propriedade, o veículo, pagando apenas o financiamento. Portanto, é um programa bom, atende as prefeituras que estão sem ambulância, sem as vans.

Vou dar um exemplo. Macatuba tinha uma van nova, que nós tínhamos dado por emenda. O governo tinha liberado essa emenda. Bateu, e agora eles estão alugando van. O aluguel é duas ou três vezes o valor da compra, para pagar sem juros.

Quiçá todos os programas atendessem dessa maneira, e aqui seja visto não como um mal, mas como um bem, quando fazemos aqui os nossos pronunciamentos. O deputado Giannazi faz as suas críticas construtivas à Educação, o secretário tem que ouvir, e tem que saber que se trata de uma crítica construtiva. Não fazemos aqui somente críticas destrutivas.

Quando se critica, dizendo que a população está reclamando, os prefeitos estão reclamando, é porque sentimos essa situação na pele. O pedido vem ao nosso gabinete, mas as pessoas não entendem dessa forma. Dizem "o Gondim está criticando o governador, está falando mal". Não é isso.

Temos que fazer as críticas e dizer que precisamos melhorar a Educação, precisamos melhorar a Saúde, precisamos atender aos prefeitos que estão aqui peregrinando, pedindo uma ambulância.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns ao governo e ao secretário David Uip.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - É regimental. Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, de volta a esta tribuna, gostaria de dizer da nossa preocupação, da nossa revolta. Quando digo "nossa", é de todo o povo brasileiro, de toda a população, em relação à aprovação, ontem, do Parecer da reforma da Previdência.

O Parecer foi aprovado na Comissão Especial que trata dessa questão. O governo tem maioria e aprovou, ontem, num tumulto muito grande, porque há muita revolta. Os trabalhadores não querem, não admitem uma reforma da Previdência que não é reforma alguma. É uma destruição da Previdência Social, um ataque criminoso contra o direito à aposentadoria. É disso que se trata esse projeto do governo Temer. Há muita mobilização no Brasil, não só em relação à reforma da Previdência, mas também em relação à reforma trabalhista. Em verdade, não há reforma alguma. Temos a supressão de vários direitos trabalhistas. É uma reforma encomendada pelo patronato, pela Fiesp, pela CNI, pelas elites econômicas, a fim de sequestrar os direitos dos trabalhadores.

O que me deixa perplexo é esse fenômeno social que vivemos no Brasil: saiu uma pesquisa na semana passada dizendo que 90% da população brasileira rejeita o governo Temer. Apenas 4% da população tem alguma simpatia por ele. Outra pesquisa, do Instituto Datafolha, mostra que 71% da população é contra a reforma da Previdência. Fico imaginando como é que o Congresso Nacional continua aprovando essas propostas de reformas. É um verdadeiro escárnio. Eles estão tripudiando em cima da opinião pública. É um Congresso que legisla de costas para o povo brasileiro, um Congresso que está realmente a serviço da bancada financeira, do sistema financeiro nacional e internacional. É isso que explica.

Fico ouvindo os deputados, o Henrique Meirelles e o próprio Temer falarem que estão muito preocupados com o futuro do Brasil. Por isso, eles têm que fazer a reforma da Previdência agora, que seria um remédio amargo sem o qual ninguém se aposentaria no futuro. A preocupação deles seria com as gerações futuras.

Mas o governo Temer é criminoso. Nunca se preocupou com a população nem com o futuro de ninguém. Ele é um homem de negócios. Um homem que vem do submundo da política, tanto é que está envolvido no escândalo da Lava Jato. Recebeu mais de 40 milhões de reais de caixa dois, de forma irregular. Isso é o que apareceu, mas deve haver muito mais do que isso. Ele tem oito ministros sendo investigados. Não dá para acreditar que o governo Temer esteja preocupado com o futuro do povo brasileiro, porque ele está exterminando o presente. Fico imaginando o futuro. Nem o presente nem o futuro fazem parte da pauta do governo.

Mas o que me chama a atenção é que 90% da população é contra o governo, que tem apoio de apenas 4%. E 71% da população é contra a reforma da Previdência. Esse governo criminoso está sendo investigado pelo Supremo Tribunal Federal. Uma boa parte do Congresso Nacional também está sendo investigada. O presidente da Câmara dos Deputados, que conduz as votações, também foi citado e está sendo investigado pelo STF. O presidente do Senado Federal, idem.

Esse Congresso Nacional não tem legitimidade nem moral. Está fazendo reformas contra o povo brasileiro. É inusitado isso. Não dá para entender esse fenômeno social. Logicamente, há todo um aparato midiático, com a grande imprensa controlando a população ideologicamente, tentando convencê-la a aceitar uma reforma contra ela. Algumas pessoas até acabam sendo dominadas mentalmente por esse discurso da mídia e do governo.

Mais do que isso, quero lembrar que o governo Temer está ameaçando abertamente os deputados rebeldes da base do governo, que votam contra as reformas. Ameaça-os quanto à retirada de cargos desses deputados. Ou seja, ele está assumindo publicamente que está comprando o apoio dos deputados no Congresso Nacional. Ele fala isso: "Deputado que votar contra a reforma da Previdência, contra a reforma Trabalhista vai perder os seus cargos. Ele está assumindo que compra, faz barganha com os cargos públicos nas estatais, nos ministérios e nas secretarias, para que os deputados votem nas propostas nefastas, nas propostas de morte do governo Temer. O Brasil será um país mais miserável, pobre e violento com todas essas reformas, com certeza.

Por isso que vamos continuar, Sr. Presidente, nas ruas, nas redes sociais, fazendo oposição a essas reformas e denunciando esse desmonte dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Luiz Carlos Gondim e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

* * *

- Suspensa às 15 horas e 45 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, sob a Presidência do Sr. Gileno Gomes.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Vamos passar à Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Há sobre a mesa requerimento de urgência ao PL 258/17.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, solicito a prorrogação dos trabalhos por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - O pedido de V. Exa. é regimental.

Em votação o pedido de prorrogação da sessão por 30 minutos. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - O pedido de V. Exa. é regimental.

Esta Presidência vai proceder à votação pelo sistema eletrônico. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, quero registrar a obstrução da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - A Presidência registra a obstrução da bancada do PSOL.

O SR. CELSO NASCIMENTO - PSC - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

A SRA. CLÉLIA GOMES - PHS - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PHS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PHS.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PRB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PRB.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSDB.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSDB.

O SR. ANTONIO SALIM CURIATI - PP - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PP.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PP.

* * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 14 Srs. Deputados: 13 votaram "sim", e este deputado na Presidência, quorum insuficiente para a aprovação do requerimento de prorrogação dos trabalhos, mas suficiente para continuarmos os trabalhos.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, solicito a prorrogação da presente sessão por um minuto.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - É regimental.

Em votação o pedido de prorrogação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILENO GOMES - PSL - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 45 minutos.

* * *

5 DE MAIO DE 2017
58ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e CORONEL TELHADA
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LECI BRANDÃO
Lamenta o falecimento do sambista e compositor Almir Guineto. Apresenta dados de sua vida, família e carreira. Destaca a relevância do artista para a história do samba de raiz brasileiro. Lamenta a ausência dessa manifestação cultural na mídia de massa.
3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Presta condolências à família de Almir Guineto. Convoca sessões solenes a serem realizadas nos dias 19/06, às 20 horas, para "Homenagem aos trabalhadores das indústrias químicas do Estado de São Paulo", por solicitação do deputado Luiz Fernando T. Ferreira, e no dia 26/06, às 10 horas, para "Comemoração do Dia do Bombeiro", a pedido do deputado Coronel Camilo.
4 - CARLOS GIANNAZI
Anuncia a visita de servidores da Fundação Casa. Destaca as demandas desses funcionários, relacionadas à melhoria de suas condições de trabalho e da qualidade do atendimento prestado aos adolescentes internados na instituição. Defende a aposentadoria especial para esses profissionais, que, adita, atuam nas áreas de Segurança e Educação. Discorre sobre a campanha salarial da categoria e a postura, a seu ver, desatenciosa, da presidente da fundação, a esse respeito. Lamenta falecimentos de funcionários da instituição. Pede apoio dos parlamentares para a aprovação de projeto que determina a alteração da jornada de trabalho dos servidores da Fundação Casa para 30 horas semanais.
5 - CORONEL TELHADA
Presta condolências à família de Almir Guineto. Considera as dificuldades de trabalho dos servidores da Fundação Casa. Defende a valorização desses profissionais. Discorre sobre a violência no Brasil. Lamenta a morte, em serviço, do cabo da PM Marcos Antonio Mendonça Barreto. Manifesta-se a favor da valorização e o respeito à autoridade de policiais. Critica a generalização da ideia de que os políticos e a polícia são corruptos. Pede a atenção das autoridades, sobretudo o governador Geraldo Alckmin, às demandas dos parlamentares.
6 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
7 - JOOJI HATO
Mostra-se preocupado com a possibilidade do uso de armas nucleares. Discorre sobre a violência no Brasil, sobretudo no Rio de Janeiro. Sugere a atuação do Exército para diminuir índices de criminalidade. Defende a instalação de câmeras de segurança e detectores de metais em espaços públicos da cidade. Tece elogios ao prefeito João Doria.
8 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Cita projeto de lei, de sua autoria, que propõe a colocação de câmeras de segurança em transportes coletivos.
9 - JOOJI HATO
Assume a Presidência. Declara seu apoio à proposição do deputado Coronel Telhada.
10 - CARLOS GIANNAZI
Reprova a abordagem de matéria da "Folha de S. Paulo" acerca do fechamento de salas de uso pedagógico nas pré-escolas da cidade de São Paulo. Destaca a relevância das brinquedotecas, salas de informática e salas de leitura para a qualidade do trabalho das Emeis. Considera que, a seu ver, características da Rede Municipal de Educação valorizadas pela população têm sido extinguidas desde a gestão do ex-prefeito Fernando Haddad. Critica as justificativas dadas pela prefeitura para a exclusão das salas. Analisa a necessidade de investimentos na construção de novos prédios escolares. Frisa que parte dos espaços fechados foram construídos com recursos da comunidade escolar organizada. Reprova a vinculação entre as administrações do governador Geraldo Alckmin e do prefeito João Doria. Mostra-se contrário às políticas adotadas por ambos na área da Cultura. Desaprova o corte de orçamento para programas de distribuição de leite, transporte escolar e merenda nas escolas municipais. Comemora a decisão do STF que declara que não é competência das assembleias legislativas autorizar ou desautorizar o julgamento dos governadores. Pede apoio dos parlamentares para a apreciação de projeto, de sua autoria, que visa alterar artigo da Constituição do Estado de São Paulo. Critica a morosidade para investigação de denúncias contra autoridades políticas em São Paulo.